

O encabeçamento único de Cristo

Leitura bíblica: Fp 2:9-11; At 2:36; 5:31; Ap 1:5; Ef 1:22-23; 4:15-16; Cl 1:18

Dia 1

I. Em ascensão Cristo é Aquele que foi exaltado por Deus, Aquele que recebeu o nome que está acima de todo nome (Fp 2:9-11):

- A. O Senhor humilhou-Se ao extremo, mas Deus O exaltou ao ponto mais alto (Fp 2:7-9).
- B. “Deus O exaltou e O fez retornar como Senhor à Deidade:
 1. Isso não foi um reabastecimento daquilo de que Ele mesmo se esvaziara, mas a introdução de um *homem*, efetuada pelo Pai, na Deidade.
 2. O Filho se tornou Jesus (o homem), e foi recebido de volta na Deidade.
 3. Agora conhecemos a preciosidade do nome de Jesus.
 4. Em todo o universo não existe ninguém como Ele” (Watchman Nee, *Autoridade e Submissão*, p. 43).
- C. Deus deu ao Cristo exaltado “o nome que está acima de todo nome” (Fp 2:9):
 1. O nome mais elevado no universo, o maior nome, é o nome de Jesus (Ef 1:21).
 2. O nome do Jesus encarnado, crucificado, ressurreto, ascendido e exaltado é magnífico em toda a terra (Sl 8:1, 9).
 3. *No nome de Jesus* quer dizer na esfera e no elemento de tudo o que o Senhor é; é desse modo que O adoramos e oramos a Ele (Fp 2:10).
 4. Aproxima-se o dia em que os que estão em todos os níveis dobrarão os joelhos e confessarão publicamente que Jesus Cristo é o Senhor; nesse dia somente o Senhor será exaltado (Fp 2:10-11; cf. Is 2:11-17).

Dia 2

II. O Senhor Jesus foi feito Senhor por Deus (At 2:33, 36), Ele foi exaltado como Líder sobre todos os governantes (5:31) e foi feito Soberano dos reis da terra (Ap 1:5):

- A. Como Deus, o Senhor sempre foi Senhor (Lc 1:43; Jo 11:21; 20:28), mas como homem, Ele foi feito Senhor em Sua ascensão, após ter introduzido Sua humanidade em Deus em Sua ressurreição; em ascensão, Ele foi feito o Senhor de todos para possuir tudo (At 2:33, 36; 3:15; 10:36).
- B. Deus exaltou o homem Jesus, que fora rejeitado e morto pelos líderes judeus, como o supremo Líder, o Príncipe; Ele rege soberanamente, a fim de que haja um ambiente adequado para os eleitos de Deus receberem Sua salvação (At 5:31).
- C. Como o Soberano dos reis da terra, Jesus que foi exaltado por Deus é o Soberano sobre todos os que estão no poder; Ele é o principal Soberano no governo divino, para o cumprimento do plano eterno de Deus (Ap 1:5).

Dia 3

III. Na ascensão de Cristo, Deus O fez a única Cabeça do Corpo, a igreja, e O fez tomar posse do encabeçamento do universo; a Cabeça de todo o universo é Jesus (Cl 1:18; At 2:36; Ef 1:22-23):

- A. Efésios 1:20-22 declara que quando Cristo ascendeu aos céus, para ser Cabeça sobre todas as coisas, Deus O deu à igreja; isso indica que, antes da ascensão de Cristo, o encabeçamento de Cristo não estava completo, não tinha sido plenamente estabelecido.
- B. Para Cristo ser a Cabeça, Ele tem de ser tanto Deus como homem; ao contrário do conceito humano, ser apenas Deus não é adequado para que Cristo seja a Cabeça do universo (1Cr 29:10-13):
 1. Cristo sendo só o Filho de Deus não estava qualificado para ser a Cabeça sobre todas as coisas na administração de Deus (Jo 5:22, 27).
 2. Segundo a Sua economia, Deus não julgará na Sua administração, apenas como Deus; Ele precisa de um homem para exercer o Seu juízo na Sua administração, porque a Sua administração tem a ver com lidar com Satanás (At 17:31).
 3. Deus tem uma administração governamental no universo sobretudo por duas razões (Gn 1:26):

Dia 4

- a. Do lado positivo, Deus precisa de uma administração para levar a cabo o Seu propósito eterno (Ef 1:10-11; 3:11; Mt 6:9-10).
 - b. Do lado negativo, Deus precisa de um governo para lidar com o Seu inimigo e com todos os poderes malignos (Cl 2:15; Hb 2:14; 1Jo 3:8b).
 - c. Sem o homem, o propósito eterno de Deus nunca poderia ser cumprido, nem se poderia lidar com o Seu inimigo; Deus precisa do homem, outra criatura, para lidar com Satanás (Ef 3:10; 6:10-13; 1Co 6:2-3; Ap 11:15).
4. O homem é necessário para levar a cabo o propósito eterno de Deus e para lidar com o Seu inimigo, por essa razão, antes de Cristo ter-se tornado homem, o Seu encabeçamento não podia ser completado, não podia ser plenamente estabelecido (Jo 1:14; Rm 8:3; Hb 2:14; Ef 1:22-23).
- a. Ao morrer na cruz, Cristo cumpriu o propósito de Deus, e derrotou Satanás, e destruiu o poder da morte (Jo 17:4; 19:30; Hb 2:14).
 - b. Cristo obteve o elemento humano, na encarnação, e cumpriu o propósito de Deus e derrotou o inimigo de Deus, na crucificação, por isso, Ele está plenamente qualificado para ser a Cabeça do universo na administração de Deus (Fp 2:5-11; Ef 1:22-23).
 - c. Na ascensão de Cristo, Deus O fez tomar posse do encabeçamento universal de todas as coisas para a administração de Deus; portanto, o encabeçamento de Deus está plenamente estabelecido (Hb 1:3; 2:6-9; 12:2; Ap 5:6; Ef 1:22-23).

Dia 5

IV. Cristo é a Cabeça do Corpo, a igreja, corporativamente, e de todos os crentes, individualmente; Ele é a Cabeça de cada um de nós diretamente (Cl 1:18; 1Co 11:3):

- A. Para que Deus estabeleça Cristo como a Cabeça de todas as coisas, Ele, primeiro, tem de fazer Cristo a Cabeça da igreja (Cl 1:18; Ef 1:22-23):

- 1. A futura posição de Cristo no universo está intimamente relacionada com a Sua posição na igreja hoje (Cl 1:18; 3:4, 10-11).
 - 2. Deus primeiro tem de assegurar o encabeçamento de Cristo na igreja; é por essa razão que é crucial que Cristo seja a Cabeça da igreja (Ef 1:22-23, 10).
 - 3. O Corpo é gerado a partir da transmissão da Cabeça e o Corpo é um com a Cabeça na vida divina e na natureza divina (Ef 1:22-23; 1Jo 5:11-12; 2Pe 1:4; Cl 1:18; 3:4, 10-11).
- B. O Corpo todo está sob encabeçamento da Cabeça; não há nada no Corpo que possa existir separado da Cabeça (Ef 1:19-23):
- 1. Recebemos a vida divina, mas essa vida não pode estar separada da Cabeça (Jo 5:11-12; Cl 3:4; 1:18).
 - 2. Não podemos ser independentes em nada, porque apenas o Senhor é a Cabeça e apenas Ele é a fonte da nossa vida (Ef 4:15-16; 5:30).
- C. Cristo é a Cabeça e isso é para que Ele tenha toda a autoridade no Corpo (Cl 1:18; Mt 28:18):
- 1. O Corpo não pode se mover livremente; pode se mover só quando a Cabeça lhe dá direções para isso.
 - 2. A autoridade para dirigir o Corpo e todos os membros pertence à Cabeça.
- D. Estar sob a autoridade da Cabeça determina se conhecemos ou não a vida do Corpo (1Co 11:3; Ef 4:15-16; Cl 1:18; 3:4):
- 1. O Corpo só pode ter uma Cabeça e só se pode submeter a uma Cabeça (Cl 1:18).
 - 2. Só Cristo é a única Cabeça e temos de Lhe ser submissos, honrando e testificando sobre o encabeçamento único do Cristo exaltado por Deus (Ef 1:22-23; Mt 23:8-12).

Dia 6

Suprimento Matinal

Fp Por isso também Deus O exaltou extraordinariamente 2:9-11 e Lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que no nome de Jesus se dobre todo joelho, dos que estão no céu, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

Cristo, em ascensão, é Aquele que foi exaltado por Deus, Aquele que recebeu o nome que está acima de todo nome. Filipenses 2:9 diz: “Por isso também Deus O exaltou extraordinariamente e Lhe deu o nome que está acima de todo nome”. Como Cristo é maravilhoso! Ele humilhou-Se ao extremo, mas Deus O exaltou ao ponto mais alto. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 342)

Leitura de Hoje

Ele (...) [determinou no] Seu coração sujeitar-Se à maneira da submissão ainda que até a morte. (...) [Uma vez] que esvaziara a Si mesmo, Ele já não (...) poderia encher-se de novo. Ele não mudaria Sua opinião de uma para outra maneira. [Como] (...) Ele se esvaziara de toda glória e autoridade divinas e descera para vir como um escravo, Ele não voltaria a não ser pela maneira da submissão. Ele deveria completar Sua carreira de obediência até a morte na posição de homem antes que pudesse retornar. Agora, Ele poderia retornar porque completara uma submissão perfeita e pura. Sofrimento sobre sofrimento acumulou-se sobre Ele. Mas Ele se manteve absolutamente submisso em tudo; não houve a mais (...) [pequena] reação ou rebelião. Portanto, Deus O exaltou e O reconduziu (...) como Senhor à Deidade. Isso não foi um reabastecimento daquilo de que Ele mesmo se esvaziara, mas (...) [a introdução] de um *homem*, [efetuada] pelo Pai, na Deidade. O Filho se tornou Jesus (o homem), e foi recebido de volta (...) na Deidade. Agora conhecemos a preciosidade do nome de Jesus. Em todo o universo não existe ninguém como Ele. Quando o Senhor declarou “está consumado” sobre a cruz, isso não significava somente que a salvação está garantida, mas que tudo o que Ele disse está consumado. Por causa disso, Ele obteve um nome que está acima

de todo nome. (Watchman Nee, *Autoridade e Submissão*, p. 43)

O nome referido em Filipenses 2:9 é o nome de Jesus, como é indicado pelo versículo seguinte. Desde a ascensão de Cristo, jamais houve um nome na terra acima do nome de Jesus. Deus exaltou Jesus para ser o Senhor de tudo. Portanto, está certíssimo invocarmos “Ó Senhor Jesus”. Precisamos confessar o nome do Senhor publicamente. No Novo Testamento, há uma palavra clara segundo a qual devemos invocar o nome do Senhor (At 2:21; Rm 10:13). Pela Sua exaltação, foi dado um nome ao Senhor que está acima de todo nome. Em toda a história, nunca houve um nome acima do nome do Senhor Jesus. O nome mais elevado do universo, o maior nome, é o nome de Jesus.

Em Filipenses 2:10 e 11, Paulo continua: “Para que no nome de Jesus se dobre todo joelho, dos que estão no céu, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai”. [O nome é a expressão da soma do que o Senhor Jesus é na Sua pessoa e obra. *No nome de Jesus* quer dizer na esfera e no elemento de tudo o que o Senhor é. É desse modo que O adoramos e oramos a Ele. (Fp 2:10, nota de rodapé 1)]

No versículo 10, vemos os três níveis do universo: o céu, a terra e debaixo da terra. Os que estão no céu são os anjos, os que estão na terra são os homens e os que estão debaixo da terra são os mortos. Aproxima-se o dia em que todos os que estão em cada nível dobrarão os joelhos e confessarão que Jesus Cristo é Senhor. Confessar publicamente que Jesus Cristo é o Senhor é invocar o Senhor (Rm 10:9-10, 12-13). Deus fez o Senhor Jesus, como homem, Senhor na Sua ascensão. Assim, toda a língua deve confessar que Ele é o Senhor. Essa confissão é para glória de Deus Pai. A palavra grega traduzida por “para” em Filipenses 2:11 significa “resultar em”. Confessar que Jesus é o Senhor resulta na glória de Deus Pai. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 342-343)

Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 31; *Autoridade e Submissão*, cap. 5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

At Saiba, pois, com certeza, toda a casa de Israel que a esse 2:36 Jesus que vós crucificastes, Deus O fez Senhor e Cristo. 5:31 A este exaltou Deus à Sua destra como Líder e Salvador, para dar a Israel arrependimento e perdão de pecados.

Atos 2:36 fala sobre a obra de Deus que consiste em fazer Jesus tanto Senhor como Cristo: “Saiba, pois, com certeza, toda a casa de Israel que a esse Jesus que vós crucificastes, Deus O fez Senhor e Cristo”. Como Deus, o Senhor sempre foi o Senhor (Lc 1:43; Jo 11:21; 20:28). Mas, como homem, Ele foi feito Senhor em Sua ascensão, após ter introduzido Sua humanidade em Deus em Sua ressurreição.

Deus fez de Jesus o Senhor, o Senhor de todos (At 10:36), para possuir tudo. Deus O fez Senhor para possuir todo o universo, o povo escolhido de Deus e todas as coisas, pessoas e assuntos positivos. Deus fez Cristo o Senhor não só do povo escolhido de Deus, mas também dos anjos e de todos aqueles que estarão no milênio e no novo céu e na nova terra. Isso significa que Cristo foi feito Senhor dos céus, da terra e de tudo e de todos que Ele redimiuiu. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 188-189)

Leitura de Hoje

Deus exaltou o Homem Jesus, que fora rejeitado e morto pelos líderes judeus, e o estabeleceu como Líder supremo, Príncipe, Soberano dos reis, para reinar sobre o mundo ([At 5:30-31] Ap 1:5; 19:16), e como Salvador, para salvar os eleitos de Deus. O termo *Líder* relaciona-se à Sua autoridade, e o termo *Salvador*, à Sua salvação. Porque foi exaltado por Deus, Cristo rege soberanamente sobre a terra com Sua autoridade, a fim de que haja um ambiente adequado para os eleitos de Deus receberem Sua salvação (At 17:26-27; Jo 17:2).

Em ascensão, Cristo é (...) o Soberano dos reis da terra (Ap 1:5). Como o Soberano dos reis da terra Ele está muito acima de todos os governantes da terra. Parece que a terra é governada por reis e presidentes, mas, na verdade, o Senhor Jesus governa a terra através das autoridades terrenas. Até todos os reis e presidentes estão sob o Seu

governo. Hoje, Ele é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores (Ap 19:16). Ele é o Soberano de todos os que estão no poder. Ele é o principal Governante no governo divino para o cumprimento do plano eterno de Deus.

Em ascensão, Cristo é o Senhor de todos (At 2:36; 10:36). Como Deus, Cristo sempre foi o Senhor (Lc 1:43; Jo 11:21; 20:28). Mas, como homem, Ele foi feito Senhor em Sua ascensão, após ter introduzido Sua humanidade em Deus em ressurreição. (...) Em Atos 10:36, Pedro fala sobre Cristo como Aquele que é “Senhor de todos”. *Todos* refere-se a todos os homens, a todos os povos. Cristo na Sua ascensão é Senhor não só dos judeus, mas também dos gentios. Ele é o Senhor de todas as diferentes raças e povos na terra.

Atos 2:36 diz que Cristo foi feito Senhor. Como vimos, antes de ascender, Ele já era Senhor, mas oficialmente ainda não tinha tomado posse desse ofício. Um dos nomes usados no Antigo Testamento para Deus é Senhor (heb. *Adonai*), que significa amo. Cristo no Antigo Testamento era Adonai. Depois Ele tornou-se um homem, um nazareno desprezado. Ele era Senhor mesmo quando estava na terra. No entanto, Ele só tomou posse do Seu senhorio, quando ascendeu. Cristo na Sua ascensão foi empossado como Senhor de tudo, não só de todos os homens, mas também de todas as coisas.

Em ascensão, Deus deu Cristo, para ser a Cabeça sobre todas as coisas, à igreja. O encabeçamento de Cristo sobre todas as coisas é um presente de Deus para Ele. Foi por meio da suprema grandeza do poder de Deus que Cristo recebeu o encabeçamento no universo. Isso foi dado a Cristo, como homem, na Sua humanidade com a Sua divindade para ser a Cabeça sobre todas as coisas.

Efésios 1:22 não significa que Deus deu Cristo à igreja como um dom. Esse versículo significa que Deus deu a Cristo um dom: o encabeçamento de todas as coisas. Segundo esse entendimento, Deus deu um grande dom a Cristo e esse dom é o encabeçamento de todas as coisas. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 189, 338-339, 341)

Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 18, 24, 75

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ci Ele é a Cabeça do Corpo, da igreja; Ele é o princípio, o 1:18 Primogênito dentre os mortos, para que tenha o primeiro lugar em todas as coisas.

Ef E sujeitou todas as coisas debaixo dos Seus pés e, para 1:22-23 ser a Cabeça sobre todas as coisas, O deu à igreja, a qual é o Seu Corpo, a plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas.

Depois da encarnação, crucificação e ressurreição de Cristo, Ele ascendeu ao terceiro céu. Na ascensão de Cristo, Deus O empossou no encabeçamento do universo. Atos 2:36 diz: “Saiba, pois, com certeza, toda a casa de Israel que a esse Jesus que vós crucificastes, Deus O fez Senhor e Cristo”. Esse versículo indica que na ascensão de Cristo, Deus completou o encabeçamento de Cristo. Nos céus hoje, há um homem, um homem de Nazaré, um homem chamado Jesus. Esse homem não é um homem comum; Ele é um homem extraordinário. Ele é Deus que se tornou homem e morreu na cruz para cumprir o propósito eterno de Deus e destruir o Seu inimigo. Ele tem duas naturezas: a natureza divina e a natureza humana. Ele está agora nos céus, não só como Deus, mas também como homem. Na Sua ascensão, o homem Jesus foi feito Cabeça sobre todas as coisas para a igreja (Ef 1:22). Hoje, a Cabeça de todo o universo é Jesus, (...) [e] Ele também é a Cabeça de cada um de nós. Primeira aos Coríntios 11:3 diz: “Cristo é a Cabeça de todo homem”. Hoje, no universo o encabeçamento pertence unicamente a Cristo. (*Crucial Principles for the Proper Church Life*, p. 46)

Leitura de Hoje

Vimos que o encabeçamento de Cristo não estava completo no Antigo Testamento, porque nesse tempo Ele não era um homem e não tinha cumprido a redenção nem tinha derrotado o inimigo de Deus para cumprir o propósito eterno de Deus. Portanto, não era possível haver um encabeçamento completo estabelecido no universo. Contudo, depois da encarnação, crucificação e ressurreição de Cristo, na Sua ascensão Ele tomou posse do encabeçamento completo e foi feito Cabeça sobre todas

as coisas no universo, incluindo todos os homens. Cristo não é apenas a Cabeça universal, mas também é a única Cabeça.

Deus não deseja que haja outra Cabeça além de Cristo. No Antigo Testamento, Deus permitiu que o Seu povo tivesse reis, mas apenas um de cada vez. Quando Davi era rei, não havia outro rei. Quando Salomão era rei, não havia outro rei. No Antigo Testamento o rei era a cabeça do povo de Deus, porque o encabeçamento de Cristo ainda não estava completo. Contudo, na era do Novo Testamento e na igreja hoje a Cabeça é Cristo. Nas igrejas há presbíteros e apóstolos, mas eles não são a Cabeça da igreja. É por essa razão que, na era do Novo Testamento, Deus não tem líderes únicos entre o Seu povo como no Antigo Testamento. No Antigo Testamento, só havia um rei de cada vez, mas no Novo Testamento havia doze apóstolos ao mesmo tempo. No Antigo Testamento, Deus não tinha doze reis ao mesmo tempo, porque o rei era a cabeça durante o tempo em que o encabeçamento de Cristo não estava plenamente estabelecido. Contudo, porque no Novo Testamento o encabeçamento de Cristo já estava plenamente estabelecido, não podia haver só um apóstolo, pois esse apóstolo seria a cabeça e essa cabeça seria um insulto ao encabeçamento de Cristo. Na era do Novo Testamento, Deus ordenou que o Seu povo não tenha outra Cabeça além de Cristo. Cristo é a única Cabeça. (*Crucial Principles for the Proper Church Life*, pp. 46-47)

Efésios 1:20-22 diz que, quando Cristo ascendeu aos céus, Deus O deu à igreja para ser a Cabeça sobre todas as coisas. Isso prova que no Antigo Testamento, antes da ascensão de Cristo, o encabeçamento de Cristo ainda não tinha sido completamente estabelecido. É óbvio que para Deus não há o elemento do tempo, mas na administração de Deus, esse elemento está presente. Antes da era do Novo Testamento, o encabeçamento de Cristo não estava completo, não tinha sido plenamente estabelecido. Foi na ascensão de Cristo que Deus O fez tomar posse do pleno encabeçamento. (*Crucial Principles for the Christian Life and the Church Life*, p. 69)

Leitura adicional: Crucial Principles for the Proper Church Life, cap. 3; *Estudo-Vida de Efésios*, mens. 96

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

At Porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça pelo homem que designou, tendo dado prova a todos, ressuscitando-O dentre os mortos.

Hb Olhando firmemente para Jesus, o Autor e Consumador da fé, o qual, por causa da alegria que Lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.

O encabeçamento de Cristo não foi plenamente estabelecido no Antigo Testamento, porque Cristo ainda não tinha encarnado. Na era do Antigo Testamento, Cristo era apenas o Filho de Deus, Ele ainda não era o Filho do Homem. Isso é muito significativo. Cristo precisava de duas naturezas, a natureza divina e a natureza humana, para ter o pleno encabeçamento. Ser apenas Deus não é adequado para Ele ser a Cabeça. Ele precisa ser tanto Deus como homem, para ser a Cabeça. Esse assunto é negligenciado por muitos mestres cristãos. Segundo o conceito humano, ser Deus é adequado para que Cristo seja a Cabeça do universo. No entanto, segundo a economia de Deus, Deus não vai exercer o Seu julgamento na Sua administração apenas como Deus. Atos 17:31 diz que Ele “estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça pelo homem que designou, tendo dado prova a todos, ressuscitando-O dentre os mortos”. (*Crucial Principles for the Christian Life and the Church Life*, p. 70)

Leitura de Hoje

Deus precisa de um homem para exercer o juízo na Sua administração, porque a Sua administração tem a ver com lidar com Satanás. O governo, a polícia e os tribunais foram instituídos não para homens bons, mas para os criminosos. Num sentido, se o sutil, Satanás, e todos os espíritos malignos e demônios não existissem, não seria necessário que Deus estabelecesse uma administração governamental. Deus tem uma administração governamental no universo, sobretudo, por duas razões: do lado positivo, Deus precisa de uma administração para levar a cabo o Seu propósito eterno; do lado negativo, Deus precisa de um governo para lidar com o Seu inimigo e com todos os poderes malignos. Sem o homem, o propósito eterno de Deus nunca

poderia ser cumprido e nunca se poderia lidar com o Seu inimigo. Deus nunca se rebaixaria para lidar diretamente com Satanás, porque Ele é o Criador e Satanás é uma criatura. Por isso, Deus precisa do homem, outra criatura, para lidar com Satanás. Em suma, o homem é necessário para levar a cabo o propósito eterno de Deus e para lidar com o inimigo de Deus. Portanto, antes de Cristo ter-se tornado homem, o Seu encabeçamento não podia ser plenamente completado, plenamente estabelecido.

Cristo precisava ter a divindade e a humanidade e Ele precisava cumprir duas coisas para ser a Cabeça sobre todas as coisas no governo de Deus. Cristo tinha de realizar o propósito eterno de Deus e tinha de derrotar o inimigo de Deus, para tratar das duas coisas de que Deus precisava. Por um lado, ao morrer na cruz, Cristo cumpriu o propósito de Deus e, por outro, Ele também derrotou Satanás e destruiu o poder da morte na cruz (Hb 2:14). Desse modo, Cristo realizou tudo. (...) Agora, Cristo está plenamente qualificado para ser a Cabeça do universo, na administração de Deus, porque Ele obteve o elemento humano na Sua encarnação e cumpriu o propósito de Deus e derrotou o inimigo de Deus, na Sua crucificação.

Depois de descansar três dias no túmulo, Cristo ressuscitou e depois ascendeu aos céus. Na Sua ascensão, Ele tomou posse do pleno encabeçamento de todo o universo. No terceiro céu, Cristo foi dado à igreja para ser a Cabeça sobre todas as coisas. Cristo também é a cabeça de todo o homem (1Co 11:3a). Assim, na Sua ascensão, o encabeçamento de Cristo foi plenamente estabelecido.

Temos de repetir essa verdade várias vezes até que os nossos olhos interiores se abram e vejamos isso. Uma vez que Cristo obteve a humanidade por meio da encarnação e foi crucificado para cumprir o propósito eterno de Deus e derrotar e destruir o inimigo de Deus, Ele estava qualificado tanto no elemento constituinte como no que alcançou para ser a Cabeça sobre todas as coisas. (*Crucial Principles for the Christian Life and the Church Life*, pp. 70-72)

Leitura adicional: Crucial Principles for the Christian Life and the Church Life, cap. 6; *Estudo-Vida de Efésios*, mens. 16

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Para a economia da plenitude dos tempos: encabeçar

1:10 todas as coisas em Cristo, tanto as do céu como as da terra.

Cl E vos revestistes do novo homem, que está sendo renovoado para o pleno conhecimento segundo a imagem Daquele que o criou, onde (...) Cristo é tudo e em todos.

Em 1 Coríntios 11:3 Paulo diz: “Quero, contudo, que saibais que Cristo é a cabeça de todo homem, o homem, a cabeça da mulher, e Deus, a cabeça de Cristo”. Em Efésios 1:22-23, o encabeçamento de Cristo sobre todas as coisas é para o Seu Corpo, a igreja. Aqui em 1 Coríntios 11:3 o encabeçamento de Cristo sobre todo o homem está relacionado com indivíduos. Cristo é a Cabeça do Corpo, a igreja (Ef 5:23), corporativamente, e dos crentes individualmente. Ele é a Cabeça de cada um de nós diretamente. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 609)

Leitura de Hoje

Podemos ligar a palavra de Paulo em 1 Coríntios 11:3 com o livro de Apocalipse. Segundo Apocalipse 4 e 5, Cristo, o Cordeiro que foi morto, que ressuscitou e ascendeu está agora nos céus pondo em prática a administração de Deus sob o encabeçamento de Deus. Perante o trono de Deus, não há rebelião. No entanto, a terra está cheia de rebelião. Satanás toma a dianteira para se revoltar contra Deus. No meio de toda a rebelião, porém, há um Corpo composto por crentes que foram redimidos e batizados no Deus Triúno, o Corpo Daquele que está no céu que se submete ao encabeçamento de Cristo. Os crentes devem refletir Cristo como a Cabeça que se submete ao encabeçamento de Deus. Cristo é Aquele que se tornou homem, que foi morto pelos nossos pecados e que ressuscitou para se tornar o Espírito que dá vida a fim de que tenhamos vida. Agora Ele está nos céus submetendo-se ao encabeçamento de Deus para levar a cabo a administração divina. Nós, portanto, ao honrarmos Cristo como a nossa Cabeça, devemos expressar a submissão de Cristo ao encabeçamento de Deus para levar a cabo a Sua administração (*The Conclusion of the New*

Testament, pp. 609-610)

Deus primeiro tem de fazer Cristo a Cabeça da igreja, antes que esse encabeçamento possa se alargar para incluir todas as coisas. A futura posição de Cristo no universo está intimamente relacionada com a Sua posição na igreja hoje. Deus primeiro tem de assegurar o encabeçamento de Cristo entre os Seus filhos, ou seja, na igreja. Isso é (...) um assunto crucial. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 38, p. 413)

Além de ser o Salvador do Corpo [Ef 5:23], Cristo também é a Cabeça da igreja. O Salvador é uma questão de amor, enquanto a Cabeça é uma questão de autoridade. Amamos Cristo, o nosso Salvador, mas também temos de Lhe ser submissos como a nossa Cabeça.

Como a Cabeça da igreja, o Seu Corpo, sem dúvida, Cristo está unido ao Corpo. Tal como no nosso corpo físico a cabeça e o corpo são um, também Cristo, a Cabeça, e a igreja, o Seu Corpo, estão unidos e, portanto, são um. O Corpo é um com a Cabeça na vida divina e no Espírito divino.

Tudo o que Cristo cumpriu, obteve e alcançou como a Cabeça não foi só pelo Corpo, mas também para o Corpo (Ef 1:22-23). Isso significa que o que a Cabeça ganhou pertence agora ao Corpo, pois é transmitido ao Corpo. O Corpo, portanto, surge a partir da transmissão da Cabeça. Tudo por que Cristo passou, tudo o que obteve e alcançou é agora transmitido ao Corpo.

Colossenses 1:18 diz: “Ele é a Cabeça do Corpo, da igreja; Ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos”. O fato de Cristo ser o Primogênito dentre os mortos indica que Ele é a Cabeça do Corpo em ressurreição. Antes de ressuscitar, Cristo não era a Cabeça do Corpo. Efésios 1 indica que, depois da ressurreição e ascensão, Cristo foi dado à igreja para ser Cabeça sobre todas as coisas. Portanto, o encabeçamento de Cristo é em ressurreição. O desfrute de Cristo introduz-nos espontaneamente em ressurreição e salva-nos do nosso ser natural, porque o encabeçamento de Cristo é em ressurreição. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 622)

Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 57-58; *Autoridade e Submissão*, cap. 1

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Co Quero, contudo, que saibais que Cristo é a cabeça de 11:3 todo homem, o homem, a cabeça da mulher, e Deus, a cabeça de Cristo.

Ef Mas, apegando-nos à verdade em amor, crescamos em 4:15 tudo Naquele que é a Cabeça, Cristo.

Cristo é a Cabeça da igreja e a igreja é o Corpo de Cristo. O Corpo todo está sob o encabeçamento da Cabeça. Não há nada no Corpo que possa existir separado da Cabeça. Se o Corpo estiver separado da Cabeça, o único resultado será morte. Cada movimento de um corpo humano é governado pela cabeça. Se a cabeça for ferida e perder a função, a atividade de todo o corpo cessará e o corpo não poderá sobreviver. A cabeça é o centro da vida de todo o corpo. A palavra de Deus diz que aqueles que têm o Filho de Deus têm a vida. Um cristão recebe vida do Senhor, contudo, essa vida nunca está separada do Senhor. Aqueles que têm o Filho têm a vida, contudo, a vida ainda está no Filho. Essa vida nunca, nem sequer por um momento, está separada do Filho. Sem o Senhor, não podemos viver. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 38, p. 413)

Leitura de Hoje

Irmãos e irmãs, Deus não nos dá uma porção de Cristo; Ele nos dá o Cristo completo para que estejamos firmemente unidos a Ele. O poder da nossa existência vem de Cristo. Se perdermos a nossa comunhão com o Senhor e se nos afastarmos Dele, imediatamente ficaremos inanimados. Um cristão recebe vida do Senhor e a vida que ele possui continua no Senhor. É verdade que recebemos vida, mas essa vida não pode ser separada da Cabeça. Depois de O recebermos, temos de permanecer Nele e confiar Nele. Portanto, não podemos ser independentes em nada, porque apenas o Senhor é a Cabeça e apenas Ele é a fonte da nossa vida.

Cristo é a vida do Corpo; Ele também é a autoridade do Corpo. Uma vez que a vida está Nele, a autoridade também está Nele. Uma vez que Ele é a nossa vida, Ele tem autoridade sobre nós. Quando nos

submetemos à Sua autoridade, temos vida. Cada movimento do nosso corpo é governado pela cabeça. Cristo é a Cabeça do Corpo e isso significa que Ele tem a autoridade no Corpo. Irmãos e irmãs, seirmos o que o Corpo é, espontaneamente estaremos sob o controle da Cabeça. O Corpo não se pode mover livremente; pode-se mover só quando a Cabeça lhe dá direções para isso. Sem a direção da Cabeça, o Corpo não se pode mover. O Corpo está sob a autoridade da Cabeça; não pode fazer as suas próprias sugestões. O poder de dirigir o Corpo pertence à Cabeça. Onde estiver a vida, está a autoridade. De fato, a verdadeira autoridade é a vida. Uma vez que o Senhor governa a nossa vida, Ele tem autoridade sobre nós.

Aqueles que dizem que compreendem a vida do Corpo têm de se perguntar se estão ou não sob a autoridade do Senhor. Estar sob a autoridade da Cabeça determina se conhecemos ou não a vida do Corpo. Alguns têm a seguinte atitude para com a Palavra de Deus: “O Senhor disse isto, no entanto...”. Quem nos deu autorização para dizer “no entanto”? Que autoridade temos para dizer “no entanto”? No mundo quem desobedece às ordens do seu superior é um sem lei. Se Cristo é a Cabeça, então nós não podemos ser a Cabeça e não temos o direito de Lhe desobedecer.

O que significa “seguir”? Seguir significa que alguém decide os seus passos e destino. Esse é o significado de seguir. Seguir o Senhor significa que você não tem o direito de decidir o seu próprio caminho. Já alguma vez disse ao Senhor que Ele é a única autoridade e que você não tem escolha própria? A única responsabilidade que o Corpo tem para com a Cabeça é submissão e obediência. Se quiser viver a vida do Corpo de Cristo, deve cobrir a cabeça e não ter opinião, propostas ou pensamentos próprios. Você só se pode submeter ao Senhor e permitir que Ele seja a Cabeça. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 38, pp. 413-415)

Leitura adicional: The Collected Works of Watchman Nee, vol. 38, pp. 413-419; *Autoridade e Submissão*, cap. 2

Iluminação e inspiração: _____

